

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Como elemento simbólico para o espaço litúrgico, sugere-se que seja colocado, diante do Altar ou num local visível na Igreja, um saco de serapilheira ou similar aberto. Nele será colocado a semente da “vigilância”, o convite a abrir os olhos do coração e a viver desperto para os sinais de Deus.



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO I DO ADVENTO

Toma-se o Lecionário dominical do Ano A

LEITURA I Is 2, 1-5

O Senhor chama todos os povos à paz eterna do reino de Deus

Isaías é o profeta do Advento. Desde este primeiro dia, ele aponta para o monte elevado, no cimo do qual aparece o Templo do Senhor, lugar simbólico do encontro de Deus com o seu povo no reino de Deus, onde reina a paz perpétua. Anunciam-se, assim, desde já, a última vinda do Senhor e as próximas solenidades da manifestação do Filho de Deus no meio dos homens, para onde nos encaminhamos. Qualquer dessas vindas do Senhor há de congregar os homens na paz.

Leitura do Livro de Isaías

Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: Sucederá, nos dias que hão de vir, que o monte do templo do Senhor se há de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações e muitos povos acorrerão, dizendo: «Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor». Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão de preparar para a guerra. Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor.
Palavra do Senhor.

Salmo responsorial

Salmo 121 (122), 1-2.4-5.6-7.8-9 (R. cf. 1)

Refrão: Vamos com alegria para a casa do Senhor.
Repete-se

LEITURA II Rm 13, 11-14

Está perto a salvação

É preciso conservar sempre a consciência de que o Senhor vem, de que a sua vinda está agora mais perto ainda do que no momento em que, pelo batismo, entramos na comunidade do povo de Deus. Cada ano nos leva mais ao encontro do Senhor que vem. Foram as palavras da segunda parte desta leitura que decidiram S. Agostinho a dar o passo decisivo da sua conversão (Confiss. 8,12).

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Vós sabeis em que tempo estamos: Chegou a hora de nos levantarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando abraçámos a fé. A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, evitando comezainas e excessos de bebida, as devassidões e libertinagens, as discórdias e ciúmes; não vos preocupeis com a natureza carnal para satisfazer os seus apetites, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

Palavra do Senhor

ALELUIA Salmo 84, 8

Refrão: Aleluia. Repete-se

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação. Refrão

EVANGELHO Mt 24, 37-44

Vigiai, para que estejais preparados

Com o Advento, começa a organização do ciclo anual das leituras e, de maneira geral, de toda a liturgia. O evangelista donde são tiradas, ao domingo, as leituras, ao longo deste ano, não

havendo razões especiais em contrário, é S. Mateus. Sublinha ele de modo muito especial, que Jesus é o Messias, Aquele que realiza em Si tudo o que estava predito a seu respeito no Antigo Testamento. Assim, ele nos aponta hoje aquela atitude fundamental do cristão, sobretudo no Advento, que tanto faltou a muitos dos homens de antes de Cristo: a vigilância, própria de quem está à espera para dar acolhimento.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.

Palavra da salvação.

REFLEXÃO

Começamos um novo ano litúrgico. Abrimo-lo com o Advento, e desta vez no Ano A, o início do primeiro ciclo dominical. Graças a este tempo, cada ano arranca sob o signo da esperança. Respiramos ainda os ares jubilares como “peregrinos de esperança”.

Em nome da mãe

«Estai vós também preparados», avisa Jesus Cristo.

Estar preparados começa em nós, dispostos a sair da sonolência, prontos a identificar as «obras das trevas» que julgamos normais, ainda que em contradição com o Evangelho. Estar preparados é também abrir os olhos do coração para ler os acontecimentos, com confiança e esperança, é viver despertos para reconhecer os sinais de Deus, no meio das turbulências do mundo. Como um atleta que se prepara para dar o melhor de si, quando chegar o dia da prova.

Este ano vamos fazer a “preparação” de Advento, com a especial companhia de Maria. “Em nome da mãe” é o título da nossa “série”. Recuamos ao tempo da primeira expectativa, a aurora silenciosa do primeiro advento.

Maria, uma jovem da Galileia, carregava no ventre mais do que carne e sangue: transportava a esperança de um povo. «O “sim” de Maria, pronunciado numa pequena casa de Nazaré, foi terreno onde germinou a maior esperança que o mundo já conheceu. Ela não compreendia tudo, mas confiou, arriscou, deixou-se surpreender: “Deus ama surpreender; quem não se deixa surpreender bloqueia o Espírito”», assinalam os nossos bispos, na mensagem para este Advento-Natal.

O seu filho, Aquele que as Escrituras chamavam Emanuel, Deus connosco, estava ali, oculto no seu seio. Com as palavras do mensageiro divino a ecoar no coração, Maria contemplava as antigas promessas, que estavam agora a transformar-se, no seu seio, em vida nova para o mundo. «Maria era o povo eleito/ cheio duma antiga esperança;/ Por isso ao querer de Deus/ respondeu na confiança»: cantamos numa das estrofes deste refrão cuja melodia também nos vai acompanhar: «Nossa Senhora do Sim,/ maravilha, Virgem Mãe!/ Cuida, Maria, de mim,/ e que eu diga sim também». Com Maria, “em nome da mãe”, aprendemos a dizer “sim” com criatividade, aprendemos a reconhecer os sinais da presença de Deus, de modos tão surpreendentes como os de Isaías: todos os povos se dirigem para a cidade da paz, habitam todos em unidade, espadas são transformadas em arados, lanças em foices, e não há mais treinos para a guerra. O profeta termina com um apelo aos

I DOMINGO DO ADVENTO



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo I do Advento
Prefácio: Prefácio I-A do Advento
Oração Eucarística: Oração Eucarística II
Bênção: Bênção solene para o Advento



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Maranatha! Vinde, Senhor, Jesus* – M. Luís / A. Cartageno
- **Preparação Penitencial:** *Kyrie, eleison* – J. Berthier
- **Apresentação dos dons:** *Meu Deus, revelai nas alturas* – M. Carvalho
- **Comunhão:** *Estai preparados* – Az. Oliveira
- **Final:** *Avé, Senhora do Advento* – Az. Oliveira

30 NOVEMBRO 2025

peregrinos: «Caminhemos à luz do Senhor»! O Menino, no ventre de Maria, e hoje em nós, apoderou-se da esperança transmitida pelos antepassados e transformou-a em luz para o caminho. Escondido no ventre de Maria, uma coluna de fogo vinha iluminar os corações humanos. A nossa esperança, como a de Maria, é uma resposta à vida nova que nos é dada em Jesus Cristo. Esta esperança torna-se nosso guia. Não só para apontar o futuro, mas para inundar o nosso quotidiano, aqui e agora, dia após dia. Que “espada” posso transformar em ‘arado’ para cultivar o jardim da esperança? “Em nome do Pai” veio o sinal. “Em nome da mãe” surgiu a vida.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra Meditação Eucarística

No “embolismo do Pai nosso”, o celebrante diz: “[...] enquanto esperamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo nosso Salvador”. O Filho do Homem que virá no fim dos tempos e que veio em Belém é o mesmo que está sobre o altar, feito alimento para aqueles que esperam vigilantes a sua vinda. O rebuliço do tempo presente pode levar-nos a não darmos por nada como aconteceu no tempo de Noé. Quem participa na Eucaristia sabe quando

vem o Senhor na sua forma atual, no sacramento daquele que está a caminho, mas não sabe quando será a sua última Comunhão; esse dia virá como um ladrão. Estejamos sempre preparados para comungar, porque não sabemos quando é que essa vinda sacramental será a última, antes da vinda gloriosa.

Missão da Semana

No Caminho de Páscoa que todos juntos estamos a trilhar, sentimos o imperativo de avaliar sobre a missão. A vigilância, a que o Tempo de Advento, logo no seu início, nos convida, é uma oportunidade de estarmos atentos ao caminho percorrido, às lacunas ainda existentes e à esperança que temos diante de nós. Por isso, no exame de consciência desta semana, vamos avaliar o crescimento pessoal e em comunidade cristã que vivemos ao longo do último Ano Litúrgico, perspetivando algum aspeto da nossa vida em que possamos ainda crescer mais para alcançar a estatura de Cristo.

Celebrar em comunidade Evangelho para todos

Iniciamos o tempo de Advento e, por conseguinte, um novo Ano Litúrgico e Pastoral, com um apelo à vigilância. Não aconteça que o tempo passe sem nos apercebermos... Afinal, é o próprio Jesus que diz aos discípulos: “estai vós também preparados!”.

O Advento é um caminho de preparação para o Natal para celebrarmos o mistério da Incarnação de Deus. Tão grande mistério precisa de ser bem preparado, para ser celebrado com mais fecundidade. Na reta final deste Ano Jubilar, como “peregrinos de esperança”, podemos questionar-nos sobre os aspetos da nossa vida a que temos de prestar maior atenção e como nos podemos preparar ainda melhor para deixarmos Jesus incarnar mais em nós. Por isso, é importante avaliar como foi o crescimento pessoal e em comunidade cristã, isto é, sinodalmente, ao longo do último Ano, para percebermos que caminho podemos continuar a trilhar juntos, para sermos sementes de um verdadeiro “jardim da Esperança”, na história da Igreja que estamos a viver hoje.

Oração Universal

V/ Irmãos e irmãs: peçamos ao Pai, que está nos céus, que as próximas solenidades do Natal tragam luz e esperança ao coração de cada pessoa, dizendo com toda a confiança:
R/ Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelos pastores e fiéis da santa Igreja: vivendo dignamente como em pleno dia, sejam sinal da vinda próxima do Senhor. Oremos.

2. Pelas nações do mundo inteiro e seus governos: abandonando os caminhos da guerra, convertam as armas em instrumentos de paz. Oremos.

3. Por todas as Igrejas e comunidades cristãs: revestindo-se dos sentimentos de Jesus, apressem-se para a reconciliação tão desejada. Oremos.

4. Por todos os jovens, adolescentes e crianças dos grupos de catequese: centrando a sua vida em Cristo, Filho de Deus e de Maria, O amem e descubram que Ele é quem dá sentido às suas vidas. Oremos.

5. Pelas pessoas que estão junto aos doentes, idosos e mais frágeis: semeando esperança, encontrem no Senhor a sua recompensa. Oremos.

V/ Senhor, nosso Deus, não nos deixeis andar sonolentos no meio das injustiças deste mundo, mas dirigi o nosso coração e o nosso olhar para Aquele que nos vem trazer a paz, Jesus Cristo, nosso Senhor, que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.
R/ Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/



“ Estai vós também preparados

Mt 24, 37-44

I DOMINGO DO ADVENTO | A

Feitinho com ESPERANÇA